

# PROJETO

DESIGN

326

arquitetura, "design & interiores"<sup>®</sup>

abril 07 R\$ 15,00

[www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)

ARCO

ISSN 1808-6586



00326

9771808658007

## arquitetura ■

Oscar Niemeyer volta ao Planalto Central em duas obras recentes

## interiores ■

Quatro propostas para escritórios, da implantação à ampliação e ao retrofit

## design ○

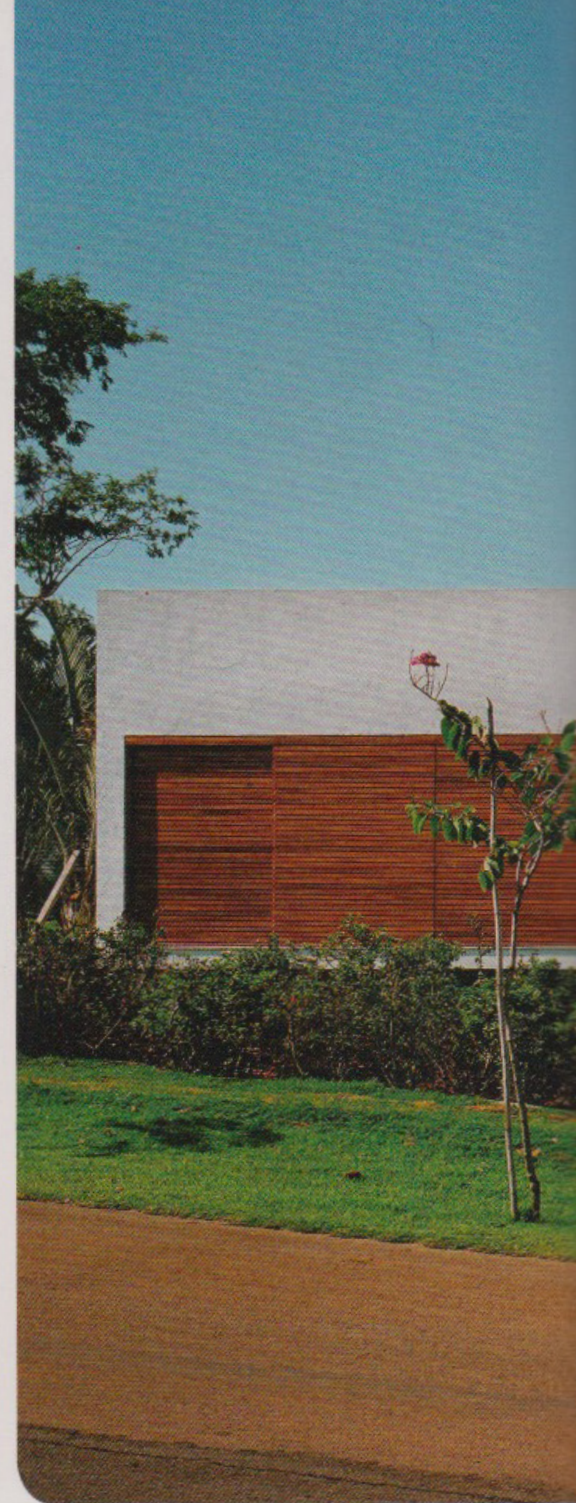
O denso e pequeno espaço museológico criado no Rio de Janeiro por Gringo Cardia

Reinach Mendonça Arquitetos Associados  
Residência, Itu, SP

# Elemento de concreto aparente configura eixo que abriga circulação

Projeto foi premiado na 5ª Bienal de Brasília

Situada em um condomínio em Itu, a cem quilômetros de São Paulo, a residência desenhada por Henrique Reinach e Maurício Mendonça foi implantada em lote privilegiado, junto a dois cul-de-sacs, pois tem sua área visualmente duplicada pelo espaço verde comum que margeia os lagos de fundo do vale. Assim, a casa de veraneio está disposta junto à esquina, com acesso pela porção mais alta. Os níveis internos, contudo, acomodam-se de acordo com a topografia em declive.



Os projetos residenciais de Reinach e Mendonça são marcados pela força do desenho, em contraposição ao atendimento rigoroso do programa e do conforto. Assim, eles mesclam o aprendizado de canteiro e o próprio desenvolvimento da arquitetura que realizam as referências diversas - do espaço contínuo da escola paulista aos muros de Barragán e Botta.

Do ponto de vista conceitual, esta casa é definida, sobretudo, por um volume principal, que se estende na porção sul em dois níveis (no sentido leste-oeste), e dois auxiliares, mais próximos da divisa ao norte. O aspecto mais significativo do projeto é a conformação lateral do primeiro, que se traduz visualmente em uma espécie de pórtico de



Em primeiro plano, o volume dos dormitórios; ao fundo, o bloco principal.

concreto aparente. Como os dois volumes auxiliares são térreos, esse pórtico é visível, por cima dos demais, desde a rua lateral, tornando-se pano de fundo. Segundo os autores, esse elemento “alto, com paredes e laje de concreto, foi proposto como articulador dos diversos blocos da residência”. Ele amplia visualmente o eixo de entrada no sentido longitudinal da construção, tornando-se o protagonista externo.

Uma leitura mais atenta, contudo, revela que não se trata propriamente de um pórtico, mas de um elemento dobrado e recortado conforme a necessidade, mesmo que uma de suas funções seja conferir força e caráter à construção. Do pátio de acesso, visto em elevação frontal, por ▶

O elemento de concreto é visível desde o pátio de acesso





A passarela no pavimento superior ultrapassa o limite do muro-anteparo de concreto





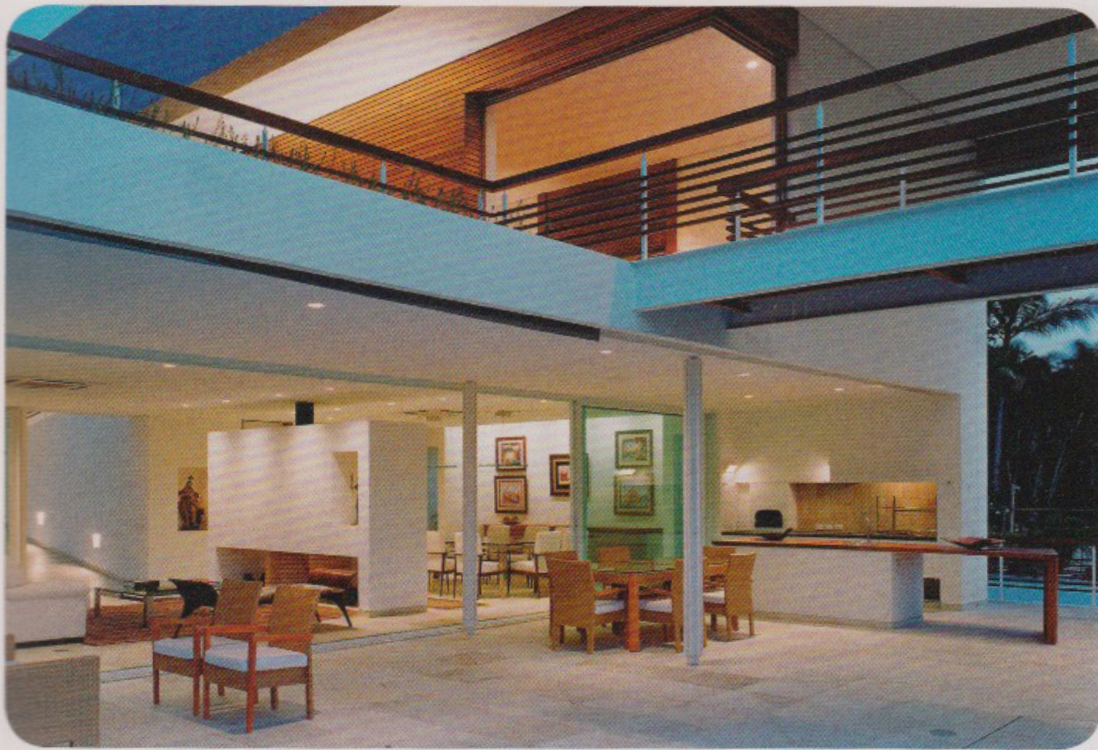
exemplo, ele conforma um L invertido, com pilar e laje de cobertura enquadrando a caixilharia, uma composição ora opaca (porta de entrada), ora transparente (vidros). Observado da lateral, no entanto, estende-se por todo o volume de dois pisos, fazendo às vezes de uma viga-platibanda.

Na parte posterior, voltada para o oeste, o elemento de concreto ganha ares funcionais: moldado pelos arquitetos, transforma-se em uma grande parede (com isopor no miolo) que protege a construção do sol poente. Esse muro-anteparo tem aberturas calculadas para proporcionar a visão e, ao mesmo tempo, resguardar as áreas de estar, jantar e a suíte principal, esta isolada no piso superior. Ainda

para controle da temperatura interior, atrás do muro um espaço vazio com pé-direito duplo é utilizado como terraço. Por fim, o elemento de concreto contorna a construção, arrematando a parte superior-posterior do dormitório principal.

Fazendo a leitura interna desse elemento, seu primeiro trecho visível abriga a circulação em rampa. O hall de entrada fica no mesmo nível da garagem, que configura um pátio de acesso. Nesse patamar, que corresponde à cota mais elevada, apoiada diretamente no terreno, o primeiro dos dois anexos apresenta ligação por passadiço e abriga os dormitórios, à direita de quem entra na casa. Ele possui configuração diferenciada: assentado sob um muro ▶





**1**  
O passadiço liga o hall ao volume dos dormitórios e ajuda a definir os limites do pátio interno...

**2**  
...que na outra extremidade é demarcado pelo volume que abriga a sala íntima

**3**  
A passarela também contribui para o conforto visual, ao reduzir o pé-direito da varanda

**4**  
Delgados pilares metálicos sustentam a laje do piso superior





Detalhe da varanda do dormitório principal

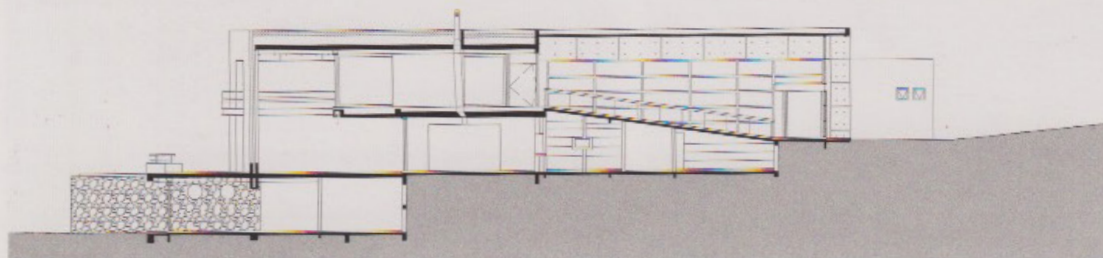
de pedras, o bloco de concreto e alvenaria destaca-se pelo balanço nas áreas perimétricas e pelas venezianas de madeira.

A partir do hall já se vislumbra grande parte da residência. A seqüência longitudinal é dada por duas rampas paralelas: a que sobe leva ao dormitório principal, numa separação do núcleo íntimo típica das casas de campo desenhadas pelos autores (leia *PROJETO DESIGN 244, junho de 2000, e 277, março de 2003*); a que desce, conduz ao restante da casa. As rampas são ladeadas por um grande caixilho voltado para o pátio interno. Nele, um detalhe chama a

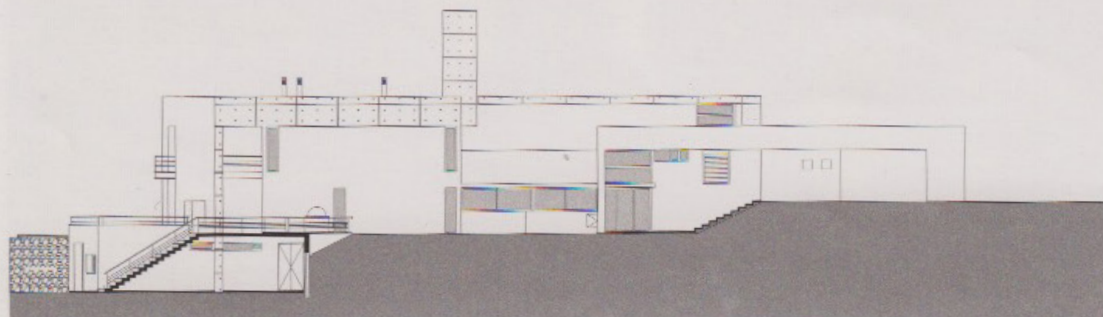
atenção: por causa da orientação norte, os arquitetos selaram alguns requadros centrais, para diminuir a incidência de luz solar. Para isso, usaram vidro branco por fora e placas de gesso por dentro.

Continuando a leitura da circulação/ elemento de concreto, esse conjunto ganha a função de cobertura da varanda (no piso superior) e é incorporado ao segundo volume secundário, com a área social e a sala íntima no térreo. Para facilitar a percepção do anexo como independente, o trecho da sala de estar que os liga é acristalado dos dois lados e a estrutura da laje da varanda (que cobre a sala) possui delgados pilares metálicos.

Por fim, o último trecho da lateral norte desse volume é marcado pela varanda da sala (cujo platô está assentado sobre área em aterro ou sobre os volumes da sauna, vestiário etc.) e, no piso superior, por uma passarela que reforça a associação entre pórtico e circulação. Tal como em outros projetos da dupla (leia *PROJETO DESIGN 232, junho de 1999*), a passarela também tem a função de estabelecer um ponto de observação privilegiado. Assim, a arquitetura de Henrique Reinach e Maurício Mendonça abriga sem deixar de valorizar o potencial do lugar. (Por Fernando Serapião) ◆

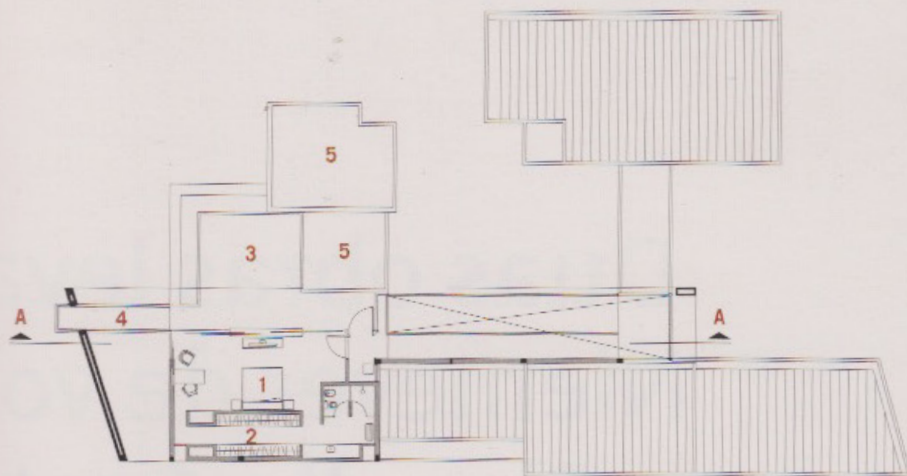


Corte AA

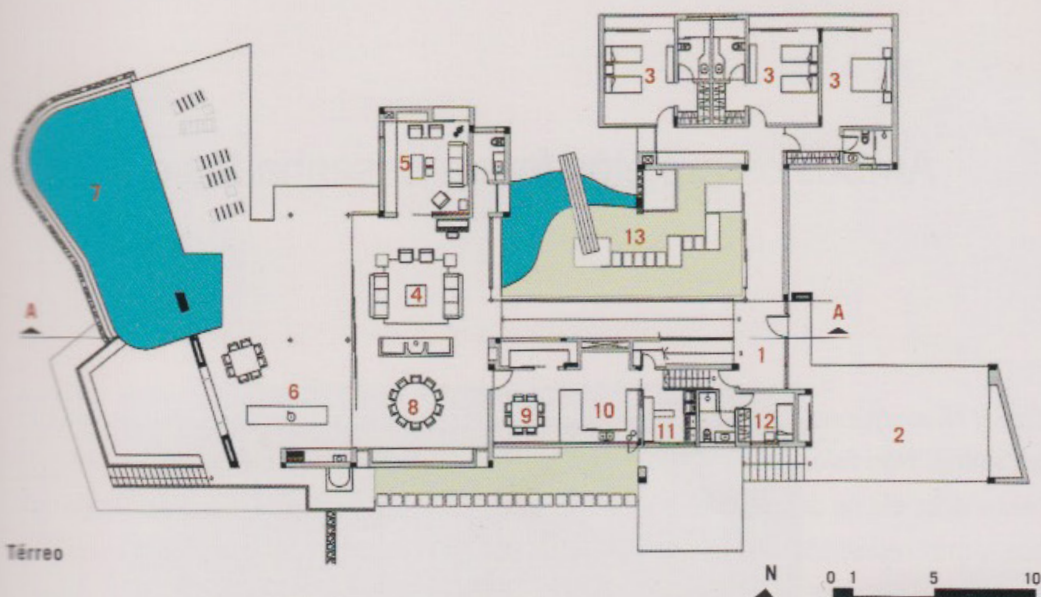


Elevação sul





Pavimento superior



Térreo

**Pavimento superior**

- 1. Dormitório principal / 2. Closet
- 3. Varanda / 4. Passarela / 5. Laje-jardim

**Térreo**

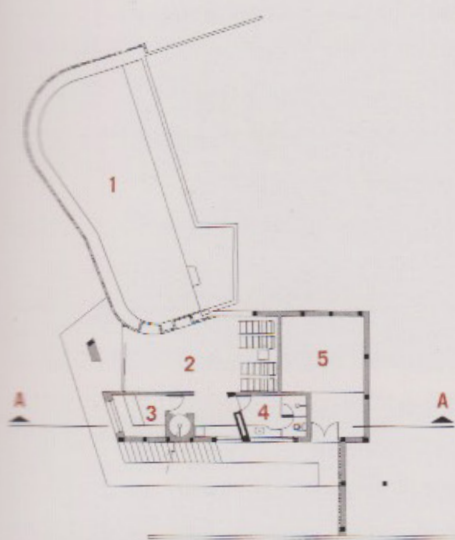
- 1. Hall de entrada / 2. Garagem
- 3. Dormitório / 4. Estar
- 5. Sala íntima / 6. Terraço
- 7. Piscina / 8. Jantar
- 9. Almoço / 10. Cozinha
- 11. Lavanderia / 12. Dormitório de serviço
- 13. Pátio interno

**Pavimento inferior**

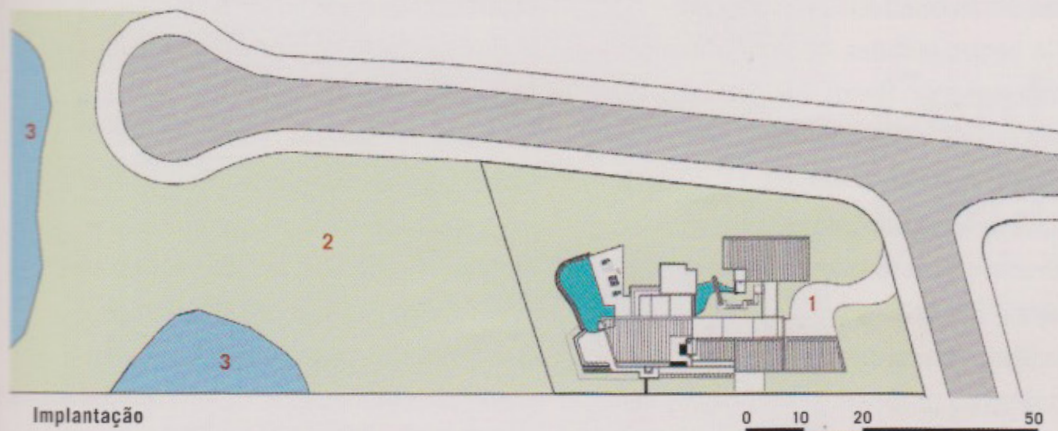
- 1. Fundo da piscina / 2. Descanso
- 3. Sauna / 4. Vestiário / 5. Casa de máquinas

**Implantação**

- 1. Acesso
- 2. Área comum
- 3. Lago



Pavimento inferior



Implantação



Vista das rampas, com destaque para a área fechada do caixilho: por fora, vidro branco; por dentro, placas de gesso



**Henrique Reinach e Maurício Mendonça** formaram-se em 1980, na FAU/USP. Com escritório próprio desde 1987, conquistaram diversos prêmios, entre eles o de Escritório do Ano na Premiação Asbea 2003

**Ficha técnica**

**Residência unifamiliar**

Local Itu, SP

Data do início do projeto 2004

Data da conclusão da obra 2006

Área do terreno 2.343 m<sup>2</sup>

Área construída 743 m<sup>2</sup>

**Arquitetura** Reinach Mendonça Arquitetos Associados - Henrique Reinach e Maurício Mendonça (autores); Ernesto Hirakawa e Maurício Takahashi (coordenadores); Arnaldo Yamashita, Denise Hino, Luciana Maki, Mirelle Alves, Rodrigo Nogueira e Frederico Chiarelli (colaboradores)

**Interiores** Luis Heydt de Barros

**Paisagismo** Raul Pereira Arquitetos Associados

**Luminotécnica** Franco & Fortes

**Estrutura** Benedicts

**Elétrica e hidráulica** Pessoa & Zamaro

**Construção** Limongi

**Fotos** Nelson Kon

**Fornecedores**

Engemix, Concretex (concreto); Balbino (fundação); Gerdau, Açominas, Siderúrgica Barra Mansa (aço); Leo, Paiol, Padovani e Padovani (madeiras); Metax (andaimos); Hélio Rios (terraplenagem); Olaria Piau, Extração de Areia Navarro (alvenaria e revestimentos); Impercom, Armani, Alwitra, Takafibra (impermeabilização); GradArt, Maqui, Martin, Vidraçaria Elmano (esquadrias); A. Pelucio, Almeida Pedras, Amazonas, Qualitá (pedras); Eucatex (telhas); Roberto Navarro (marcenaria); Acerbi (iluminação); Arcoserv (ar-condicionado); Formaplas (cozinha)